

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
PET – CIÊNCIAS SOCIAIS, REGIONAL GOIÁS**

**PLANO DE TRABALHO PET CIÊNCIAS SOCIAIS  
2017-2018**

Proponente: Professor Doutor Eduardo Gonçalves Rocha

Cidade de Goiás, 2016



## Sumário

DADOS DO PROJETO.....	5
Resumo da projeto.....	6
Justificativa.....	7
Objetivos.....	9
Descrição das Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração.....	10
Oficina teatro do oprimido.....	10
Oficinas de produção de texto.....	11
Saraus do PET.....	12
Grupo de literatura.....	13
Grupo de estudos sobre Direito à cidade.....	14
Produção de artigos acadêmicos.....	15
Pesquisando com o PET.....	16
PET Artes.....	18
Projeto Quintais.....	19
Educação, gênero e cidadania nas escolas públicas secundaristas da cidade de.....	20
Goiás.....	20
Reuniões Administrativas.....	23
Resultados Gerais do planejamento.....	24
Mecanismos de Transferência de Resultados.....	24
RESUMO DA EQUIPE EXECUTORA.....	25
Cronograma de Atividades.....	26
Ano referência 2017.....	26
Ano referência 2018.....	29
RESUMO DO ORÇAMENTO (CUSTEIO).....	32



## DADOS DO PROJETO

Professores envolvidos:

Coordenador: Prof. Dr. Eduardo Gonçalves Rocha

### Título do Projeto

"Clínica de direitos humanos: territórios, cidade e a questão fundiária vilaboense"

### Objeto

Estudar os territórios instituídos na cidade de Goiás, buscando implementar ações que visem a garantia de direitos fundamentais, em especial, aquelas associadas ao direito à cidade e à modificação da estrutura fundiária vilaboense.

Área Geográfica de Execução: Regional Goiás.

Prazo Execução: 24 meses (2017-2018).

Área: Ciências Socialmente Aplicáveis

Interdisciplinar: Direito, Serviço Social, Administração, Arquitetura e Urbanismo.

## Resumo da projeto

Sociedade e território são indissociáveis. A sociedade constitui-se instituindo espacialidades, simbologias, significados, territorialidades. A cidade é suas narrativas, suas relações de pertencimento e de estranhamento, suas exclusões e suas inclusões. Este projeto parte do pressuposto de que relações simbólicas, emocionais e materiais são inseparáveis, portanto, para identificar as exclusões a direitos fundamentais perpetradas na cidade de Goiás é fundamental estudar e intervir nas narrativas instituídas e na sua estrutura fundiária. Busca-se compreender a organização social da cidade de Goiás, identificando quais são as narrativas e as relações sociais oficialmente instituídas e valorizadas, bem como aquelas narrativas, territorialidades e grupos sociais que têm sido historicamente negados ou invisibilizados. Surgem as perguntas: qual o papel do negro, do índio, do portador de transtornos mentais, do dependente químico, do morador de rua na cidade de Goiás? Como a produção branca, masculina, proprietária de significados oficializa-se e apropria-se simbolicamente e materialmente da cidade? Com base na identificação das narrativas instituídas e negadas na cidade de Goiás, assim como na sua estrutura fundiária, proporá ações que visem consolidar o direito fundamental à cidade, buscando visibilizar narrativas historicamente excluídas e questionar uma estrutura fundiária injusta. Visa, dessa forma, a atuação integrada entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

## Palavras-chave

direito à cidade, direitos fundamentais, território, clínica de direitos humanos

## Justificativa

A Universidade Federal de Goiás está expandindo-se na cidade de Goiás, com isso é colocada frente aos seguintes desafios: qual a relação que estabelecerá com o município? Como se portará frente às violações a direitos fundamentais que ocorrem na cidade de Goiás?

Goiás é um município com aproximadamente 25 mil habitantes, em 2010 (IBGE), possuindo um centro histórico tombado pelo patrimônio histórico da humanidade. Existem 22 núcleos da reforma agrária em sua zona rural, assim como uma região urbana vibrante, que é o núcleo econômico da cidade, contrastando com o centro histórico. Essa descrição superficial, serve para levantar algumas problemáticas que demonstram a importância desta proposta para o PET.

Inicialmente, deve-se alertar para o impacto que a Universidade Federal de Goiás poderá desempenhar no município vilaboense. A forma como a UFG afetará a cidade de Goiás deve ser pensada continuamente pela própria Universidade, pois se pode gerar grandes contribuições para efetivação do direito fundamental à cidade ou muitos efeitos negativos para os cidadãos do município, a exemplo, da especulação imobiliária, como já é observado.

**Para a promoção do Direito à cidade em Goiás serão fundamentais ações interdisciplinares e que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo como foco a questão fundiária e a visibilidade a grupos vulneráveis.** Alguns dados precisarão ser produzidos: dentre a população de quase 25 mil habitantes, quantos residem na zona rural, quantos residem no centro histórico, quantos residem nos bairros que não são tombados? Qual a quantidade de imóveis possuem a zona rural, o centro histórico e os bairros não tombados? Qual o adensamento populacional de cada uma dessas três regiões?

Uma situação é bem contrastante em Goiás, o centro histórico aparentemente com um baixo adensamento populacional e com diversas casas de veraneio fechadas, por outro lado uma periferia com grande adensamento populacional e em expansão. Analisar esses dados será fundamental para responder se o centro histórico tem cumprido a função social da cidade. Caso não esteja cumprindo, que é a hipótese aqui levantada, ações que procurem modificar isso deverão ser implementadas.

Entre os projetos que visam modificar a situação de não cumprimento da função social pelo centro histórico está o levantamento de quais imóveis estão desocupados, subutilizados, não estão conservando o patrimônio ou estão na dívida ativa do município

pelo não pagamento de impostos. Identificar esses bens imóveis será fundamental para exigir, bem como auxiliar que a prefeitura promova políticas públicas que alterem essa situação.

Caso a questão fundiária em Goiás não seja levada a sério pelo poder público municipal -Executivo e Legislativo-, pelo Poder Judiciário e pela UFG, tudo indica que a expansão da Universidade gerará um grande efeito negativo para a cidade: a especulação imobiliária e a, conseqüente, negação do direito à moradia e à cidade para os atuais moradores e para os estudantes que ali irão residir enquanto estiverem na UFG. Este efeito já está sendo sentido com a escalada no preço dos alugueis, mesmo no ano de 2015 quando o mesmo fenômeno não é observado na maioria das cidades do país.

A efetivação do direito à cidade perpassa a questão fundiária, tendo implicação em outros problemas de negação de direitos, por isso é importante trabalhar com a categoria território. Qual a relação da questão fundiária com as narrativas produzidas nos diversos espaços sociais que constituem a cidade de Goiás? Qual o papel do negro, do índio, do sujeito com transtornos mentais, do encarcerado na história oficial produzida no centro histórico? Por que a "Forca" é esquecida como um lugar de visitação turística? Por que os becos da cidade de Goiás e suas narrativas são negligenciados? Por que o alçapão das casas tombadas entram na história oficial apenas de forma marginal? Qual a presença do índio nesta história? O resgate dessa história esquecida é fundamental para valorizar geneologicamente a narrativas produzidas pelos grupos excluídos, questionando, assim, a versão hegemônica da história vilaboense e a identidade oficialmente produzida.

A cidade é um território e, como consequência, sua questão material fundiária tem reflexo na produção de identidades, pertencimentos e exclusões. Qual o papel do negro, do usuário de drogas na cidade de Goiás? Onde esses grupos vivem? Qual a relação com o centro histórico? A elite branca, patriarcal, proprietária que vive no centro histórico tem desenvolvido práticas que estão em sintonia com a efetivação do direito à cidade, como o pagamento de impostos? E o habitante da periferia, que é excluído da história oficial, tem pago impostos? O levantamento desses dados e a intervenção nessa realidade complexa envolve ação interdisciplinar e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Deve-se pensar de forma estritamente relacionadas o urbano, o jurídico, a implementação de políticas sociais, a gestão do espaço e da administração pública. É um requisito do projeto a ação integrada entre os diversos cursos da Unidade de Ciências Sociais Aplicadas da Regional Goiás: Direito, Administração, Arquitetura e Urbanismo, Serviço social.

Por meio dessas ações pretende-se fomentar a reflexão crítica e atitudes humanas entre os estudantes da Regional Goiás, conforme o apregoado pelo Projeto Pedagógico

Institucional da UFG, bem como pelos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Direito e Serviço Social (Os curso de Administração e Arquitetura e Urbanismo não possuem Projetos Políticos Pedagógicos).

Pelas razões levantas acredita-se que este projeto é realmente necessário no atual contexto da UFG em Goiás. A expansão da Universidade em uma cidade de 25 mil habitantes pode trazer grandes benefícios, mas também pode levar a enormes violações a direitos fundamentais, acirrando o processo de exclusão social. Ambas possibilidades ainda estão abertas e já gerando seus efeitos. Este projeto tem como objetivo influenciar neste contexto, procurando viabilizar a presença da UFG como afirmadora de Direito para a comunidade acadêmica e para o cidadão vilaboense.

## Objetivos

Objetivo geral:

Estudar os territórios instituídos na cidade de Goiás, buscando implementar ações que visem a garantia de direitos fundamentais, em especial, aquelas associadas ao direito à cidade e à modificação da estrutura fundiária vilaboense.

Objetivos específicos:

- a) Trabalhar conjuntamente com o ensino, a pesquisa e a extensão;
- b) Buscar intervir na cidade de Goiás e na UFG-Regional Goiás, por meio de ações que estimulem a prática cidadã e o pensamento crítico dos estudantes;
- c) Lutar pela garantia do direito à cidade na cidade de Goiás;
- d) Estudar as narrativas excluídas da história oficial da cidade de Goiás;
- e) Analisar a estrutura fundiária do Estado de Goiás;
- f) Desenvolver ações que deem visibilidade aos grupos vulneráveis da cidade de Goiás;
- g) Provocar a Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal para construírem políticas públicas que contribuam com a efetivação do direito à cidade e correção de desigualdades;
- h) Apresentar dados aos Ministério Público estimulando-o a judicializar ações garantidoras de direitos fundamentais;
- i) estimular o senso crítico e humanístico dos estudantes;
- j) provocar a criatividade entre os estudantes.

## Descrição das Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração

### **1) Nome da Atividade**

Oficina teatro do oprimido

Descrição/Justificativa

Curso de formação em teatro do oprimido, visando capacitar 25 estudantes da Unidade de Ciências Sociais Aplicadas para trabalhar com a população em situação de vulnerabilidade da cidade de Goiás.

Trabalhar com Direito à cidade envolve pensar os grupos vulneráveis, pois é por meio deles que se pode questionar as narrativas oficiais, geralmente, excludentes e dar evidência às contradições que compõe o tecido social desse complexo território. Por meio da técnica do Teatro do Oprimido buscará capacitar os estudantes para poder se sensibilizar com as situações de exclusões, bem como oferecer-lhes instrumentos para trabalhar com elas.

### **Objetivos**

- a) Formar um grupo de 25 estudantes da UFG/Regional Goiás como agentes do Teatro do Oprimido;
- b) Aprofundar na obra de Augusto Boal e na técnica teatral do Teatro do Oprimido;
- c) Fomentar o contato e sensibilização dos estudantes de Direito, Arquitetura e Urbanismo, Administração e Serviço Social da UFG/Goiás com populações em situação de vulnerabilidade;
- d) Induzir a reflexão sobre direitos fundamentais com base em situações reais de negação;

### **Periodicidade**

Semestral

### **2) Nome da Atividade**

## Oficinas de produção de texto

### **Descrição/Justificativa**

Cada quinze dias um estudante vinculado ao PET ficará responsável por produzir um texto jornalístico de aproximadamente duas páginas para a publicação no Blog do PET ou em outro meio de comunicação público. O texto será discutido publicamente. Com isso procura-se estimular a escrita dos estudantes, bem como a fomentar a defesa pública de suas ideias.

### **Objetivos**

- a) estimular a produção de textos;
- b) fomentar a escrita entre os estudantes;
- c) proporcionar a discussão pública de ideias;
- d) induzir o debate acadêmico entre os estudantes petianos;
- f) estimular o espírito crítico e reflexivo entre os estudantes.

### **Como a atividade será realizada? (Metodologia)**

- a) cada mês um estudante bolsista ficará responsável por produzir um texto jornalístico com tamanho estimado de uma a duas páginas;
- b) o estudante escolherá o tema;
- c) uma versão preliminar será publicamente discutida;
- d) após as sugestões formuladas pelos outros estudantes bolsista e pelo professor tutor, o estudante efetuará as correções que achar necessárias;
- e) o texto será publicado no blog do programa PET ou em algum meio público de circulação de informação (ex.: jornal).

### **Quais os resultados que se espera da atividade?**

Espera-se a produção de, ao menos, dezesseis textos jornalísticos ao término do ano, que desenvolverão posicionamentos críticos e humanísticos sobre o contexto social local ou nacional.

A avaliação ocorrerá de forma coletiva e qualitativa, por meio da discussão pública do artigo nas reuniões do PET destinadas para esse fim.

**Periodicidade:**

Quinzenal

**3) Nome da Atividade**

Saraus do PET

**Descrição/Justificativa**

O Sarau surge da necessidade de se abordar, de uma forma alternativa e que não caberia ser aplicada dentro dos limites da Universidade, diversos temas que se mostram importantes para a formação do indivíduo contemporâneo. Busca romper com o pensamento convencional e limitado a uma sala de aula ou de reuniões e também com o padrão sistemático de expressão de ideais. Daí a necessidade de se buscar um espaço que possibilite essa liberdade, que dentro da Universidade é limitado, dado o caráter acadêmico e formal da instituição.

Será proporcionado aos envolvidos, dentro deste espaço do Sarau, um local para que sejam levantados pontos importantes a respeito dos assuntos abordados durante o desenvolvimento dos outros projetos, além de diversos outros assuntos relevantes a todos os envolvidos. Dessa forma, primará a construção de uma esfera intimista não-acadêmica em que todos poderão expressar-se livremente, tendo como finalidade o enfrentamento dos processos normalizadores da academia.

O projeto busca aproximar universitários e professores, além de contribuir para a construção de um espaço além da Universidade para a discussão de temas e idéias, de forma a colaborar na formação do caráter crítico dos indivíduos envolvidos.

**Objetivos**

a) Construir um espaço criativo, intimista, horizontal e antidisciplinar entre estudantes e professores da Universidade Federal de Goiás;

- b) Desenvolvimento de idéias a respeito de temas de cunho político e social através de discussões de caráter lúdico;
- c) Formação de opinião crítica a respeito de diversos assuntos decorrentes das discussões ministradas durante os encontros.

### **Como a atividade será realizada? (Metodologia)**

O projeto se dará através de reuniões trimestrais que visam abordar e interligar todos os temas tratados no PET, sendo incentivada a participação através de todo tipo de apresentação e manifestação de ideias, visando, principalmente, o lúdico. Será o espaço de expressão dos membros do PET e convidados. Será um espaço intimista livre de preconceitos em que a regra é a liberdade para se expressar.

### **Quais os resultados que se espera da atividade?**

Espera-se que os estudantes rompam progressivamente com a vergonha, com o efeito disciplinar sobre o corpo e possa expressar suas ideias e seus corpos com maior desenvoltura.

A avaliação do evento ocorrerá coletivamente por todos integrantes do programa PET na reunião ordinária que se seguir aos sarau.. Nesta oportunidade serão analisados os pontos positivos e negativos, bem como os impactos. Com base nisso as alterações necessárias serão realizadas.

### **Periodicidade**

Semestral

## **4) Nome da Atividade**

Grupo de literatura

### **Descrição/Justificativa**

Buscar relações entre Ciências Sociais Aplicadas e Literatura, enquanto possibilidades para se repensar o fenômeno social. Por meio da leitura e discussão de obras literárias, pretende-se a criação de um ambiente acadêmico antidisciplinar fértil, que explore as múltiplas formas de expressão da linguagem.

## **Objetivos**

- a) Construir um espaço criativo, intimista, horizontal e antidisciplinar entre estudantes e professores da Universidade Federal de Goiás;
- b) Produzir um espaço antidisciplinar na Regional da UFG na Cidade de Goiás;
- c) Proporcionar um espaço de diversão e discussão aos envolvidos no projeto;
- d) Desenvolver a criatividade dos envolvidos;
- e) Estimular a crítica;
- f) Refletir acerca da capacidade da narrativa literária auxiliar na compreensão e resolução de conflitos sociais.

## **Como a atividade será realizada? (Metodologia)**

O projeto de literatura tem como finalidade a leitura, reflexão e vivência das literárias. Será construído a partir dos seguintes passos: Selecionará coletivamente as obras de literatura. Durante o ano ocorrerá o encontro bimestral para a discussão coletiva das obras escolhidas.

## **Quais os resultados que se espera da atividade?**

Espera-se o estimular o envolvimento dos estudantes com a literatura, o contato com outras linguagens para além da acadêmica formal. Com isso, busca-se fomentar outras formas de críticas diversas da crítica analítica formal.

A avaliação do projeto será contínua. Por ser construído de forma horizontal entre professor e estudantes, a avaliação se dará de forma coletiva e dialogada. Por meio de reuniões coletivas serão feitos balanços das atividades proporcionando os devidos ajustamentos a partir dos sucessos e insucesso.

## **Periodicidade**

Contínua com a leitura de dois livros de literatura por semestre

## **5) Nome da Atividade**

Grupo de estudos sobre Direito à cidade

## **Descrição/Justificativa**

O projeto PET terá um momento de formação permanente, um grupo de estudos com reuniões quinzenais para discutir temas e autores que trabalham com a questão das cidades e com a categoria territorialidades. Este espaço de formação e pesquisa será fundamental para a discussão coletivas de ideias, proporcionando um embasamento teórico para as ações e uma base teórica comum mínima entre os membros do programa PET - professores e estudantes.

### **Objetivos**

- a) construir um espaço coletivo e interativo de pesquisa;
- b) estudar o direito à cidade e a categoria territorialidade;
- c) construir um referencial teórico mínimo para as ações do PET;
- d) gerar um ambiente de discussão e criticidade permanente.

### **Como a atividade será realizada? (Metodologia)**

Com base nas demandas do PET, no início de cada semestre será escolhida e disponibilizada uma bibliografia básica para a discussão coletiva entre os estudantes petianos, o tutor e os professores envolvidos. Os textos terão em média 50 páginas. Quinzenalmente ocorrerá a discussão coletiva. A leitura será obrigatória para os estudantes e professor tutor.

### **Quais os resultados que se espera da atividade?**

Espera-se construir um referencial teórico mínimo no PET- Ciências Sociais Aplicadas, o que contribuirá com a coincidência nos pressupostos para a extensão, bem como facilitando a publicação de artigos acadêmicos.

### **Periodicidade**

Quinzenal

### **6) Nome da Atividade**

Produção de artigos acadêmicos

## Descrição/Justificativa

Os estudantes petianos serão estimulados a produzirem ao menos um artigo acadêmico por ano, individual ou em coautoria. Procura-se, assim, transformar as experiências e reflexões vividas por eles em produções acadêmicas.

## Objetivos

- a) fomentar a produção de artigos acadêmicos pelos estudantes petianos;
- b) estimular a escrita acadêmica;
- c) estimular a transformação da experiência extensionista em produção acadêmica;
- d) introduzir os estudantes no mundo acadêmico, criando reais condições para o ingresso no mestrado.

## **Como a atividade será realizada? (Metodologia)**

No término do primeiro semestre de atividades, o tutor pedirá para os estudantes escolherem individualmente ou coletivamente um tema para produzirem um artigo acadêmico. O artigo será orientado por um dos professores envolvidos no PET. Durante o segundo semestre o artigo do estudante será submetido à discussão coletiva do grupo.

## **Quais os resultados que se espera da atividade?**

Espera-se que os estudantes produzam artigos acadêmicos para publicação em Revistas com Qualis. A avaliação ocorrerá por meio do professor que orientará a elaboração do artigo, bem como na discussão coletiva que serão submetidos.

## **Periodicidade:**

Anual

## **7) Nome da Atividade**

Pesquisando com o PET

## **Descrição/Justificativa**

Bianualmente, o estudante vinculado ao PET desenvolverá uma pesquisa relacionada ao tema central do projeto “Direito à cidade”. No primeiro ano, o estudante participará do grupo de estudos e das outras atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo PET. Ao término do primeiro semestre, ele será estimulado a pensar um subprojeto de pesquisa, que deverá ficar pronto no final do primeiro ano para ser executado durante o segundo ano vinculado ao PET.

## **Objetivos**

Objetivo geral:

Estimular o estudante ter contato com a pesquisa

Objetivos específicos

- 1) Estimular a produção de um subprojeto de pesquisa pelo estudante;
- 2) Fomentar a pesquisa sobre direito à cidade;
- 3) Produzir dados e reflexões inovadoras sobre Direito à cidade;
- 4) Estimular a escrita e a inserção do estudante no mundo científico.

## **Como a atividade será realizada? (Metodologia)**

No primeiro semestre o estudante participará do grupo de estudos e se aprofundará no tema do Direito à cidade. Durante o segundo semestre dedicará à produção do subprojeto de pesquisa. Ao término do primeiro ano, cada estudante terá produzido seu próprio subprojeto de pesquisa. O segundo ano será dedicado à pesquisa proposta, tendo a supervisão do tutor ou de algum professor colaborador.

## **Periodicidade:**

Bianual

## **8) Nome da Atividade**

PET Artes

### **Descrição/Justificativa**

Por entender que o ensino se dá de maneiras variadas, o projeto PET-ARTES objetiva fazer intervenções artísticas no espaço da universidade através de murais, saraus, exposições fotográficas aproximando a arte dos discentes, docentes, servidores e demais frequentadores da regional.

A intervenção artística no ambiente da universidade, que forma padrões morais e estéticos e, muitas vezes, longe do conceito de compreensão do próprio espaço, tem por objetivo atentar aqueles que frequentam seus prédios para novas maneiras de entender a realidade, uma maneira que não está nos livros, nem em sala de aula. Nesse sentido, o grupo PET interessado em uma formação acadêmica mais completa e sensível para os alunos da Regional Cidade de Goiás, intenta desafiar novos sentidos e promover questionamentos cotidianos naqueles que notarem as interferências.

Através desse projeto, provar que o ensino, a pesquisa e a extensão pode se dar também através de outros estímulos, tanto visuais, auditivos, quanto os métodos tradicionais de ensino afim de uma formação de sujeitos transformadores da realidade, tal qual é o papel da arte em nosso cotidiano.

### **Objetivos**

- a) Questionar o modelo forma de ensino;
- b) Estimular a produção artística dos próprios estudantes;
- c) Desenvolver outros espaços de expressão pouco usuais na Universidade.

### **Como a atividade será realizada? (Metodologia)**

No início de cada semestre, os estudantes sob a supervisão do tutor reunir-se-ão para definir as intervenções artísticas do semestre vindouro. Serão planejadas intervenções mensais na unidade Acadêmica de Ciências Sociais aplicadas ou na comunidade.

### **Periodicidade**

Mensal

## **9) Nome da Atividade**

Projeto Quintais

### **Descrição/Justificativa**

Todo espaço social é indutor de sentidos, de formas específicas de simbolização e de emocionalidades. O Campus Goiás não é apenas uma estrutura física, mas sim um local produtor de inúmeras subjetivações, geradas por meio das experiências vividas nele. Mais que paredes e salas, é resultado e estímulo a processos simbólicos e emocionais. Acredita-se que por meio da intervenção no espaço da Regional, pode-se estimular maior identificação, bem estar, conforto e uma relação mais saudável da comunidade acadêmica com a UFG. Para isso, desenvolverá intervenções, em especial, paisagísticas, pautadas no conceito de cidades verdes, que compreende o plantio de árvores e alimentos como uma forma de subverter e remodelar as espacialidades.

Cabe ainda destacar que também é uma experiência piloto, que caso obtenha resultados positivos poderá gerar ações semelhantes em outros pontos da cidade de Goiás e na zona rural do município.

### **Objetivos**

- a) Intervir nos sentidos subjetivos produzidos pela comunidade acadêmica em relação à regional Goiás;
- b) Estimular uma espacialidade mais acolhedora e saudável;
- c) Intervir paisagisticamente na Regional Goiás;
- d) Produzir uma experiência piloto que poderá ser aplicada na cidade de Goiás.

Como a atividade será realizada? (Metodologia)

O primeiro passo é o estudo da percepção e demandas da comunidade acadêmica sobre a espacialidade da Regional Goiás, o que será feito por meio da aplicação de questionário.

Com base na pesquisa, serão planejadas intervenções na Regional, visando maior conforto e reconhecimento da comunidade acadêmica em relação ao seu meio.

### **Periodicidade**

Semestral

### **10) Nome da Atividade**

Educação, gênero e cidadania nas escolas públicas secundaristas da cidade de Goiás

### **Descrição/Justificativa**

Trabalhar-se-á com estudantes secundaristas da cidade de Goiás, em duas formas de atuação. Na primeira, serão desenvolvidas oficinas em uma escola da periferia de Goiás, em que se discutirão temas pertinentes aos Direitos Humanos. Na segunda, divulgará a UFG para estudantes das escolas públicas secundaristas da cidade de Goiás. Busca-se aproximar a UFG da comunidade, pois, como constatado em pesquisa realizada recentemente, grande parte dos jovens secundaristas de escola pública da cidade de Goiás não conhecem a UFG e não possuem informações mínimas sobre a UFG.

Durante a execução do projeto “Oficinas para os Direitos Humanos”, no ano de 2013, nas escolas públicas do município de Goiás, foi notória a deficiência de informações dos secundaristas sobre a Universidade Federal de Goiás/Regional Goiás (UFG). Os estudantes de escola pública não sabiam informações elementares sobre a UFG, como quais cursos existem em Goiás, como pode ingressar na Universidade, quais as políticas de apoio e assistência existentes.

A história da instituição da Universidade Federal na Cidade de Goiás remonta ao ano de 1898, quando sediou uma das primeiras graduações de Direito do Brasil. Em dado momento histórico, com a transferência da capital, a faculdade foi transferida para Goiânia. Em 1990, por meio de um convênio entre a Prefeitura e a UFG, o curso de direito voltou a funcionar na antiga capital e a partir de 2008, foram instalados outros cursos de graduação e pós-graduação na atual Regional.

Contudo, apesar da Universidade Federal estar instalada e presente na história da cidade há muitos anos, é evidente que ainda existe um considerável distanciamento entre a

faculdade e a sociedade vilaboense, principalmente quando se faz o recorte dos indivíduos que residem nas áreas periféricas do município.

O sentimento que se tem na população é de que a cidade apenas recebe a Universidade, mas de que não existe por parte da população uma relação de pertencimento ao grupo que ocupa aquele espaço reservado.

A Educação pública e de qualidade é um direito de todo cidadão, como devidamente disposto nos direitos sociais presentes na Constituição Federal de 1988, que imputa esse dever ao Estado e à família. Porém, com a precariedade do Ensino Básico e a falta de informações vinculadas a respeito das maneiras de se ingressar no Ensino Superior, grande parte dessas pessoas não se vê com muitas perspectivas de ingressar numa graduação em uma instituição pública, o que acaba deixando também algumas vagas remanescentes nessas instituições. Problema existente em Goiás, que alguns cursos não conseguem preencher as vagas ofertadas.

Tanto o sentimento de distanciamento entre a população local e a Universidade Federal, quanto as vagas que a cada processo seletivo ficam remanescentes, deixando as salas de aula da graduação esvaziadas, constituem indicações alarmantes que apontam para a necessidade da criação de medidas e recursos que priorizem a informação e o acesso à educação no país.

Nós que dispomos do privilégio de já estarmos inseridos no Ensino Superior Público, por meio dessa inserção, nos comprometemos com o tripé formado pelo ensino, pesquisa e extensão e com a responsabilidade de operar como uma instituição que está a serviço do desenvolvimento humano e da nossa região.

Dessa forma, entendemos a importância de realizar a aproximação entre a sociedade e a Universidade, divulgando e propiciando à população local conhecer o que é a UFG Regional Goiás, a que ela se propõe e todas as possíveis formas de ingresso e acesso a ela, que é uma oportunidade que poucos têm, para que, no futuro, os estudantes da rede pública de ensino possam vir a se somar ao corpo de nossa instituição.

## **Objetivos**

- a) Aproximar a UFG da comunidade vilaboense;
- b) Divulgar os cursos existentes na UFG para as 12 escolas públicas da cidade de Goiás;
- c) Divulgar nas rádios locais a UFG, aproveitando do fácil acesso que se tem a elas e da grande inserção que elas têm no município;

- d) Divulgar a forma de ingresso na UFG;
- e) Divulgar as políticas de assistência e permanência;
- f) Incentivar o ingresso dos estudantes no ensino superior;
- g) Fomentar o acesso dos estudantes à UFG, importante política pública educacional;
- h) informar datas de processos seletivos, conteúdo de provas, vestibulares, exemplos: ENEM, SAS, UFG;
- i) realizar oficinas de direitos humanos em uma escola pública da cidade de Goiás;
- j) fomentar o debate sobre direitos;
- k) aumentar a interlocução e a proximidade entre Universidade e comunidade;

### **Como a atividade será realizada? (Metodologia)**

O conceito de extensão que se quer é o de uma via de mão dupla em que a atividade com a comunidade trará retorno à Universidade, no sentido de auxiliá-la na consecução de seus objetivos e na transformação de suas práticas. Então, a abordagem utilizada na execução desse projeto é pautada na extensão interdisciplinar que não busca apenas levar saberes prontos, mas a construção coletiva destes.

Para tanto, são previstas as seguintes etapas:

- a) Divulgação da atividade internamente na UFG;
- b) Capacitação dos membros da equipe executora, como requisito fundamental para o ingresso no projeto;

#### 1) Divulgando a UFG:

- 1.1) Contato preliminar com as direções das escolas e com estudantes explicando a proposta;
- 1.2) Discussão sobre a melhor forma, horário e dia para a realização da atividade;
- 1.3) Balanço da atividade após a execução;

#### 2) Realização de oficinas sobre Direitos Humanos em uma escola pública da Cidade de Goiás;

2.1) Contato preliminar com a direção das escolas, professores e estudantes. Para isso aproveitará a rede de contatos já existentes em outros projetos de extensão desenvolvidos pelo PET-VilaBoa.

2.2) Discussão sobre a melhor forma, horário e dia para a realização da atividade;

2.3) Definição dos temas;

2.4) Realização das oficinas;

2.5) Balanço

### **Periodicidade**

Permanente

### **11) Nome da Atividade**

Reuniões Administrativas

### **Descrição/Justificativa**

Semanalmente, serão desenvolvidas reuniões administrativas entre a equipe do PET, tutor e estudantes, para a realização do acompanhamento das atividades, planejamento e solução de problemas.

### **Objetivos**

Permitir o bom desenvolvimento das atividades do PET.

### **Como a atividade será realizada? (Metodologia)**

Uma vez por semana a equipe do PET reunir-se-á para conversar sobre possíveis problemas, planejar atividades, realizar balanços e superar problemas que envolvam o programa.

### **Periodicidade**

Semanal

## Resultados Gerais do planejamento.

Pretende-se formular e planejar as atividades de forma coletiva, horizontal e participativa, bem como socializar os resultados por meio da produção de artigos acadêmicos, jornalísticos e atividades de próprias para a socialização, a exemplo de oficinas, minicursos e outros eventos acadêmicos.

## Mecanismos de Transferência de Resultados

É fundamental para esta proposta a socialização dos resultados e o envolvimento do maior número de pessoas possível. Esses mecanismos serão pensados em cada uma das propostas após serem amadurecidas coletivamente. No entanto, desde já destaca-se que a produção de textos, a produção de artigos, a publicação constante no blog são atividades já previstas neste projeto e que visam, entre outras coisas, a socialização dos resultados.

## Mecanismos de Transferência de Resultados

Professores de todos os cursos da Unidade de Ciências Sociais Aplicadas fazem parte da equipe executora do projeto, assim, como a seleção prioriza a participação de estudantes de todos os cursos. Esta é a principal estratégia para socializar as atividades do PET entre todos os cursos de ciências sociais aplicadas da Regional Goiás. Estratégias específicas serão pensadas coletivamente para cada uma das atividades, sempre buscando a maior envolvimento possível da comunidade acadêmica e da comunidade externa à UFG.

## RESUMO DA EQUIPE EXECUTORA

### Equipe de Execução (Membros)

- Coordenador: Prof. Dr. Eduardo Gonçalves Rocha -**Curso de Direito, coordenador de Extensão do curso de Direito da UFG, Goiás;**

### Petianos vinculados:

ALEX BORGES SODRE

Amanda de Oliveira Bueno

ANA CAROLINA DE BRITO MORAES

ANA KAROLINE DIRINO

ANA PAULA SILVA DUARTE

CAMILLA ARCANJO DE SOUSA ARAUJO

CAROLINA MORELA DO NASCIMENTO

ELISMAR OLIVEIRA DE SIQUEIRA

HUGO HENRIQUE FREIRE SOUSA

IAGO MATHEUS BORGES BRAGA

LAURA MENDONCA CHAVEIRO

MARIA GABRIELA SOUSA LOPES

MARILYA PAULA ALMEIDA MARQUES

MATEUS FERNANDES SOARES

NATALIA SOUSA GUIMARAES

RAIANA LOPES PASSOS

## Cronograma de Atividades

Ano referência 2017

Mês/Atividade	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agos.	Set.	Out.	Novem.	Dezem.
Planejamento		X						X				
Oficina teatro do oprimido				X						X		
Oficinas de produção de texto		Quin-zenal	Quin-zenal	Quin-zenal	Quin-zenal	Quin-zenal		Quin-zenal	Quin-zenal	Quin-zenal	Quin-zenal	
Saraus do PET Grupo de literatura						X					X	
Grupo de estudos sobre Direito à cidade		Leitura	Leitura	Discussão	Leitura	Discussão		Leitura	Discussão	Leitura	Discussão	
Grupo de estudos sobre Direito à cidade		Quin-zenal	Quin-zenal	Quin-zenal	Quin-zenal	Quin-zenal		Quin-zenal	Quin-zenal	Quin-zenal	Quin-zenal	
Produção de artigos acadêmicos		X	X	X	X	X		X	X	X	X	Entrega do artigo
Pesquisando com o PET		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
PET Artes		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Projeto Quintais		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Educação, gênero e cidadania nas		X	X	X	X	X		X	X	X	X	

escolas públicas secundaristas da cidade de Goiás												
Reuniões Administrativa s	Sema- nais											
Avaliação produção de relatórios						X						X



Administrativa	nais											
s Avaliação produção de relatórios						X						X

## RESUMO DO ORÇAMENTO (CUSTEIO)

Orçamento total para o primeiro ano: 9600 reais (nove mil seiscentos reais).

O orçamento de custei será definido coletivamente após definidas as prioridades. A restrição orçamentária e o frequente atraso com que ele é pago será levado em conta.